

EFEITO DO ÁCIDO ABCSÍCIO E DO POLIETILENO GLICOL SOBRE A REGENERAÇÃO DE EMBRIÕES SOMÁTICOS DE SOJA. Daniel Antunes Baldasso, Ana Paula Körbes, Ricardo Luís Meyer Weber, Annette Droste (orient.) (UNISINOS).

A embriogênese somática é um importante processo para a obtenção de material suscetível à transformação genética. Entretanto, a soja apresenta baixas taxas de conversão em planta *in vitro*, reduzindo a eficiência da transformação. Com o objetivo de incrementar a regeneração *in vitro*, foi testada a influência da adição do regulador de crescimento ácido abscísico (ABA) e do regulador osmótico polietileno glicol (PEG-8000) aos meios de proliferação e maturação. Conjuntos embriogênicos das cvs. Bragg e IAS5 foram mantidos em meio de proliferação por 3 meses, em maturação por 60 dias e em regeneração por 2 meses adicionais. Por cultivar, 12 conjuntos embriogênicos foram submetidos aos seguintes tratamentos: (1) PEG (proliferação); (2) ABA (proliferação); (3) PEG + ABA (proliferação); (4) PEG (proliferação; maturação); (5) ABA (proliferação; maturação); (6) PEG + ABA (proliferação; maturação); (7) PEG (maturação); (8) ABA (maturação); (9) PEG + ABA (maturação); (10) sem reguladores (proliferação; maturação). Contou-se o número de embriões maduros e o número de plantas regeneradas. Do total de embriões amadurecidos, 58% foram provenientes da cv. Bragg e 42% provieram da cv. IAS5, independente do tratamento. Quanto à regeneração, 2% dos embriões maduros de Bragg deram origem a plantas, enquanto que 17% dos embriões de IAS5 originaram plantas, evidenciando a influência do genótipo sobre a capacidade de germinação. A cv. Bragg apresentou a maior porcentagem de embriões regenerados no tratamento 4 (10%), enquanto que a cv. IAS5 apresentou a maior porcentagem de regeneração no tratamento 5 (35%), indicando uma interação do genótipo com o regulador testado. A partir dos dados obtidos, poderá se optar pela utilização do regulador mais adequado para cada cultivar. (PIBIC).